

## PARA MOTIVAR O “DIA DA MISSÃO UNIVERSAL CLARETIANA”

O crescente processo de globalização fez com que nos aproximássemos imensamente uns dos outros. Seja pelos meios de comunicação social mais tradicionais, como pelas novas possibilidades abertas pela internet, podemos nos assomar constantemente à atualidade dos cinco continentes.



Também no âmbito eclesial e dentro das próprias congregações missionárias os novos sistemas de comunicação abriram caminhos que nos permitem um melhor conhecimento da vida das comunidades cristãs nas diversas partes do mundo. A vida dessas comunidades, sua projeção missionária, suas conquistas e dificuldades, suas lutas e necessidades já se tornaram para nós, de certa forma, familiares. A Congregação dos Missionários Claretianos, presente atualmente em 63 países dos cinco continentes, quer contribuir também para consolidar este sentido de comunhão universal e oferecer possibilidades concretas que efetivem a solidariedade que dela deve surgir.

São muitas as missões que precisam de nossa ajuda. Pensamos nas comunidades cristãs acompanhadas pelos nossos missionários, que vivem em circunstâncias muito difíceis, marcadas por muitas carências no que se refere à saúde, educação e economia. São missões nas quais a comunidade cristã não pode sentir-se tranqüila mantendo apenas suas próprias estruturas; ela deve testemunhar o amor de Deus por meio de projetos concretos que facilitem lançar as bases para um futuro em que o povo possa viver com a dignidade que lhe corresponde e realizar o sonho de uma sociedade mais justa e fraterna, mais próxima, em última instância, ao projeto de Deus.



Trata-se, entretanto, de comunidades cristãs que carecem também de lugares de reunião e de culto, que devem atender à formação de muitos catequistas e agentes de evangelização, que necessitam meios de transporte para os missionários e devem lutar com muitas dificuldades na hora de realizar sua missão. É admirável a cooperação do povo não obstante sua precária situação econômica. No entanto, não pode fazer tudo sozinho. Aqui se abre um espaço à nossa solidariedade. Uns precisam de ajuda, outros encontram no fato de oferecê-la um caminho concreto para expressar seu sentido de catolicidade, de solidariedade universal.



Existe, ainda, outra dimensão muito importante que com freqüência esquecemos na hora de levantar o tema da solidariedade no contexto da missão: os muitos projetos missionários e sociais que apoiamos com tanta generosidade são possíveis porque há missionários que os conduzem e sustentam, que se dedicam inteiramente a isso. Esses missionários precisam ser formados, o que supõe muitos anos e acarreta, naturalmente, um custo econômico notável. Graças a Deus, existe em nossa Congregação missionária numerosos grupos de jovens que estão se preparando para oferecer suas vidas a serviço da missão. Apoiar os projetos formativos é um modo concreto de expressar nossa preocupação pela missão evangelizadora da Igreja e de tornar possível a própria continuidade dos projetos sociais que garantimos com nossas ajudas.

O “dia da missão universal claretiana” pretende nos ajudar a tomar consciência da universalidade da missão nos distintos âmbitos que indiquei e oferecer à Procuradoria Geral Missionária os recursos necessários para atender a essas necessidades, difíceis de financiar através dos projetos ordinários apresentados a agências ou a instituições oficiais. Meu desejo é que este seja um dia de comunhão e de solidariedade que nos faça sentir bem próxima a vida de todos os nossos irmãos missionários e dos povos a quem eles estão servindo.

Fraternalmente,

Josep M. Abella, cmf  
Superior Geral

Procura Missioni  
Missionari Claretiani  
Via Sacro Cuore di Maria, 5  
197 ROMA Tel.: 06-80910011  
procuramissioni@claret.org

**That They May Have Life**  
PARA QUE TENGAN VIDA